

URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS NA GESTAÇÃO: SEGURANÇA ASSISTENCIAL E INTEGRAÇÃO COM O CUIDADO OBSTÉTRICO

Cláudia Maria Amorim¹, Francielli Sampaio Rios de Sousa², Francisca Moraes da Silva³, Márcia Beatriz Abreu de Amorim⁴, Tânia Conceição Camargo Pereira⁵, Tatiana Alves Abreu Santos⁶

¹Universidade Federal do Ceará (UFC), ² Universidade Federal do Ceará (UFC), ³Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), ⁴ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), ⁵Instituto Aquino Brito, ⁶Universidade Federal do Ceará (UFC)

Introdução: A gestação promove alterações hormonais e imunológicas que podem agravar condições bucais, como gengivite, periodontite e infecções odontogênicas, impactando a saúde materna e podendo associar-se a desfechos obstétricos adversos, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. O atendimento odontológico em serviços de urgência constitui parte essencial da assistência integral à gestante. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão narrativa, as evidências científicas sobre o atendimento odontológico de urgência em gestantes nos serviços obstétricos. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, priorizando estudos publicados nos últimos dez anos, incluindo revisões sistemáticas, estudos observacionais e diretrizes clínicas sobre segurança e manejo odontológico durante a gestação. **Resultados:** Evidências demonstram que procedimentos odontológicos de urgência, como drenagem de abscessos, tratamento endodôntico, restaurações e controle de dor, são seguros em qualquer trimestre gestacional quando realizados com avaliação clínica adequada e uso de anestésicos e medicamentos compatíveis com a gestação. Radiografias podem ser realizadas quando imprescindíveis, com proteção adequada. A literatura destaca que o atraso no tratamento pode resultar em disseminação infecciosa e riscos sistêmicos maternos. Persistem, contudo, barreiras relacionadas a mitos sobre segurança do atendimento odontológico na gravidez e lacunas na integração entre equipes obstétricas e odontológicas. **Conclusões:** O atendimento odontológico de urgência em gestantes é seguro e necessário, devendo ser integrado aos serviços obstétricos para redução de complicações maternas e perinatais. Estratégias de educação permanente e protocolos assistenciais integrados são fundamentais para qualificar essa assistência.

Palavras-chave: Gestação. Saúde Bucal. Urgência Odontológica.

Área Temática: Emergências obstétricas e ginecológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

GEISINGER, M. L. et al. Oral health during pregnancy: a systematic review. **BMC Oral Health**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 1-15, 2023.

SILVA, A. et al. Dental care throughout pregnancy: what a dentist must know. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, [S. l.], v. 116, n. 1, p. 30-38, 2013.

REIS, D. M. et al. Atenção odontológica à gestante: revisão integrativa. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 54, n. 45, p. 1-12, 2020.